



Planos de Ensino Presencial Ensino Misto Ensino Não Presencial

Versão 1.2

Ano Letivo 2020 | 2021

“Crescer num mundo de mudança, é um desafio que torna cada aprendizagem uma conquista.”

Conteúdo

1. Introdução	4
2. Ensino presencial.....	4
3. Ensino misto	4
4. Ensino não presencial.....	5
4.1. Definição das estratégias de gestão e liderança	6
4.2. Estratégia e circuito de comunicação.....	7
4.3. Modelo de Ensino Não Presencial.....	8
a) Organização do Ensino Não Presencial	8
b) Plataformas de Referência:.....	9
c) Metodologias de Ensino.....	9
d) Sugestões de implementação de estratégias de ensino não presencial no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem	9
e) Alguns exemplos de plataformas e ferramentas digitais a utilizar para apoio à avaliação:.....	11
4.4. Distribuição horária	13
a) Pré-escolar.....	13
b) 1.º Ciclo (será ajustado em função dos horários)	15
c) Horário 1.º ano.....	16
d) Horário 2.º ano.....	17
e) Horário 3.º ano.....	18
f) Horário 4.º ano.....	19
g) 2.º Ciclo (será ajustado em função dos horários)	20
h) Horário 5.º ano.....	21
*a definir	21
i) Horário 6.º ano.....	22
j) Observações relativas aos horários de 1.º e 2.º ciclo	23
5. Perfil do aluno:	23
6. Referência Pedagógicas.....	24
7. Avaliação.....	24
8. Apoio tutorial.....	26
9. Mentoria.....	26
10. Educação Inclusiva.....	27

11. Acompanhamento das crianças e jovens em situação de risco	27
12. Plano Anual de Atividades	28
13. Promoção do Bem-estar	28
14. Saúde visual	28
15. Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Música	29
a) Instrumento	29
b) Classes de Conjunto	29
c) Formação Musical	30
d) HCA, ATC e Composição	30
16. Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Dança	30
17. Especificidades do Ensino Especializado do Teatro – TO BE	33
18. Monitorização e avaliação do plano	34

1. Introdução

Este é um dos documentos orientadores do Conservatório de Música da Covilhã que tem por base as orientações do Ministério da Educação e Direção Geral de Saúde para a organização do ano letivo 2020/2021. Prevê que a escola pode desenvolver a sua atividade através do regime presencial, misto ou à distância. A variante de ensino preferencial é o ensino presencial, sendo a operacionalização do ensino misto ou à distância apenas utilizado depois de orientações das instituições municipais ou nacionais com essa responsabilidade.

O Conselho Pedagógico desenvolveu instrumentos online que permitem fazer a recolha de informação pedagógica, nomeadamente de planeamento, operacionalização e avaliação de unidades didáticas ou projetos, independentemente do regime de ensino realizado.

Independentemente do regime em vigor, as práticas pedagógicas devem garantir que os objetivos definidos pela escola para cada ciclo de ensino sejam atingidos, bem como os procedimentos sejam cumpridos dentro dos prazos estipulados.

2. Ensino presencial

No ensino presencial todas as atividades letivas e formativas, incluindo os apoios no âmbito da educação inclusiva, serão desenvolvidas nos termos da legislação em vigor. Tendo em conta o contexto pandémico em que vivemos, a escola desenvolveu um plano de contingência, onde entre outras medidas, foram reestruturados horário, procedimentos, rotinas e canais de circulação dentro das instalações (ver Plano de Contingência aprovado pela Direção do Orfeão em 21/10/2020). Como forma de preparação para outros regimes de ensino previstos, os alunos do 1.º e 2.º ciclo, devem ter na escola um computador ou tablet, no sentido dos docentes proporcionarem a consolidação na capacidade de utilização de ferramentas digitais, garantindo uma maior autonomia e eficiência em cenários de aplicação de outros regimes previstos no presente documento.

No ano letivo de 2020/2021, as primeiras cinco semanas destinam-se à recuperação e consolidação das aprendizagens, identificadas em função do trabalho realizado com cada aluno no ano letivo 2019/2020.

3. Ensino misto

No que diz respeito ao Pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo, no ensino misto a escola funcionará em dois turnos (manhã e tarde). Os diferentes ciclos serão divididos em dois grupos, nomeadamente, Grupo 1 (P3, P4, 1.º, 2.º e 5.º ano) e Grupo 2 (P5, 3.º, 4.º e 6.º ano). Seguindo uma rotatividade semanal, um grupo tem atividades presenciais num dos turnos (manhã ou tarde), no outro turno terá atividades à distância, mantendo-se assim os horários defendidos pela escola. Neste regime, o almoço deve ser assegurado pelas famílias.

No regime misto, tal como no presencial, os alunos estão obrigados a cumprir o dever de assiduidade nas sessões síncronas e de realização das atividades propostas, nos termos e prazos definidos. Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, a escola disponibilizará o conteúdo das mesmas.

O professor titular de turma ou os docentes da turma, sob coordenação do respetivo responsável pedagógico, devem adaptar o planeamento e execução das atividades letivas e formativas, incluindo as medidas de apoio definidas para cada aluno, garantindo as aprendizagens de todos.

Os docentes farão o registo semanal das aprendizagens desenvolvidas e das tarefas realizadas no âmbito das sessões síncronas e do trabalho autónomo, recolhendo evidências da participação dos alunos tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno.

No caso do 2.º ciclo o diretor de turma deve garantir a articulação eficaz entre os docentes da turma, tendo em vista o acompanhamento e a coordenação do trabalho a realizar pelos alunos, promovendo a utilização proficiente dos recursos e ferramentas digitais, bem como o acesso equitativo às aprendizagens.

4. Ensino não presencial

Nas situações de suspensão das atividades letivas e formativas presenciais no Conservatório de Música da Covilhã, as aprendizagens serão desenvolvidas em regime não presencial, através de sessões síncronas e assíncronas, sendo as metodologias utilizadas aquelas que se consideram mais adequadas, tendo por referência o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, bem como o disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais e nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

O plano de ensino não presencial foi construído tendo como base o trabalho desenvolvido no ano letivo anterior, com a contribuição de opiniões de docentes, alunos e encarregados de educação, sendo a proposta final realizada pelo Conselho Pedagógico que acompanhará e monitorizará o presente plano, na eventualidade da sua operacionalização.

Na conceção deste plano, tivemos em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que foram adotadas no âmbito da educação inclusiva e definidos pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Frequentemente a equipa pedagógica reunirá, fazendo avaliações intermédias às medidas adotadas, ajustando a operacionalização do presente plano, procurando implementar as melhores práticas educativas.

No regime não presencial, tal como no presencial, os alunos estão obrigados a cumprir o dever de assiduidade nas sessões síncronas e de realização das atividades propostas, nos termos e prazos definidos. Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, a escola disponibilizará o conteúdo das mesmas.

No regime não presencial, será repercutido a carga horária semanal da matriz curricular no planeamento semanal das sessões síncronas e assíncronas. As sessões síncronas e assíncronas respeitarão os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo a flexibilidade na execução das tarefas a realizar.

No caso do 2.º ciclo. O conselho de turma adequará as opções curriculares, as estratégias de trabalho, o trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, desenvolvidos com a turma ou grupo de alunos, às especificidades do regime não presencial.

Os docentes irão proceder ao registo semanal das aprendizagens desenvolvidas e das tarefas realizadas nas sessões síncronas e assíncronas, recolhendo evidências da participação dos alunos tendo em conta as estratégias, os recursos e as ferramentas utilizadas pela escola e por cada aluno.

As educadoras, os professores titulares e os diretores de turma irão promover a articulação entre os docentes da turma/grupo, tendo em vista o acompanhamento e a coordenação do trabalho a realizar pelos alunos, visando uma utilização proficiente dos recursos e ferramentas digitais, bem como o acesso equitativo às aprendizagens.

4.1. Definição das estratégias de gestão e liderança

As estratégias a adotar para o regime não presencial foram definidas tendo em conta uma liderança horizontal, depois de ouvir a equipa docente da escola.

Na gestão da sua operacionalização, as **lideranças intermédias**, apresentam um papel fulcral, com a intervenção da Direção Pedagógica, Coordenadores dos Departamentos e diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras.

Em alinhamento com as orientações pedagógicas da escola, as equipas de docentes conceberam um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, em que a sua operacionalização contará com a orientação dos Coordenadores de Departamento e/ou Direção Pedagógica.

Os diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras, desempenham uma função central ao nível da articulação entre docentes que lecionam as respetivas turmas/grupos e os alunos. Organizam o trabalho semanalmente, centralizam a função de distribuir as tarefas aos alunos e garantem o contacto com os pais/encarregados de educação.

Para apoiarem os docentes, **as lideranças intermédias** devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecer a comunidade educativa.

No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, foi criada uma **equipa de apoio com diferentes valências**, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e do apoio tecnológico, constituída pelos docentes Edu. Ana Rita Augusto, Prof. Fernando Vasques e Prof. Bruno Barros.

4.2. Estratégia e circuito de comunicação

Tendo em conta os constrangimentos sociais, consideramos fundamental que a comunicação relacionada com assuntos de gestão pedagógica, deverão nortear-se por princípios homogéneos sendo as diretrizes definidas pela Direção da Escola.

No sentido de definir vias eficientes de **comunicação com as famílias**, nomeadamente assuntos relacionados com as páticas pedagógicas dos grupos/turmas, ou a evolução individual dos alunos, tal como é habitual, estas devem ser geridas pelas educadoras, professores/as titulares de turmas ou diretores/as de turma. No que diz respeito às **comunicações escola-família**, poderão ser utilizadas videochamadas, aplicações móveis ou o correio eletrónico.

Relativamente às **comunicações com os alunos**, em todos os níveis de ensino serão realizadas predominantemente atividades letivas e não letivas síncronas, havendo lugar a algumas atividades assíncronas, sendo as quantidades definidas em função das faixas etárias, da gestão de tempo em frente aos ecrãs, bem como pelas características de cada turma/grupo.

Relativamente à comunicação com **a comunidade educativa**, será privilegiado os contatos via email, contatos telefónicos, videochamadas. No sentido de divulgar os trabalhos realizados pelos alunos, e tendo em conta que é inviável utilizar a infraestrutura escola para exposição de trabalhos ou apresentações, deverão ser utilizadas as redes sociais, mantendo-se o cuidado necessário e habitual com a identidade das crianças. Cada docente deverá fazer chegar com regularidade informação com fotografias e texto sobre os trabalhos mais relevantes desenvolvidos.

Deverá manter-se uma proximidade com todos os elementos da comunidade educativa, no sentido clarificar as estratégias adotadas, práticas pedagógicas e definição de objetivos adequados a cada aluno.

4.3. Modelo de Ensino Não Presencial

Cada docente terá a liberdade de utilizar as plataformas em que se sente mais confortável e considere mais adequada, no entanto deve haver um cuidado para que não haja dispersão e excesso de ferramentas digitais. Quando se verificar a necessidade de desenvolver práticas pedagógicas com várias ferramentas digitais, deverá estar salvaguardada o princípio pedagógico da progressividade.

a) Organização do Ensino Não Presencial

Neste espaço apresentamos sugestões de metodologias que podem ser utilizadas pelos docentes na planificação das suas aulas em regime não presencial. Recordamos a importância de existir um trabalho articulado entre docentes, nomeadamente, no que respeita a uma organização dos instrumentos a utilizar, gestão de quantidades de tarefas solicitadas aos alunos, configurada no âmbito de um eficiente plano.

Independentemente das plataformas de ensino e aprendizagem identificadas por cada docente para a implementação do ensino não presencial, existem pressupostos que devem ser garantidos:

- O diretor de turma, professor titular ou educadora deve comunicar, dar e receber *feedback* de todos os alunos e / ou respetivas famílias, de forma regular, através do canal acordado ou, se este falhar, por telefone. Essa comunicação é importante para garantir o bem-estar das crianças e jovens, que não sofrem de isolamento, que estão a compreender a situação atual e que podem expressar as suas dúvidas, dificuldades, emoções, etc.
- Cada docente, no âmbito do trabalho desenhado pela equipa pedagógica deve atribuir tarefas de aprendizagem com um tempo expectável de realização semelhante ao das respetivas aulas, quando se trata de **atividades assíncronas**, utilizando diferentes formas de comunicação, desejavelmente enquadradas na plataforma de ensino e aprendizagem definidos. Estas tarefas devem indicar quais os recursos recomendados, os objetivos/produtos esperados, o prazo para entrega/apresentação da tarefa e o meio através do qual os estudantes podem esclarecer dúvidas. No final, o docente deve dar *feedback* aos alunos numa lógica de avaliação formativa, referente à realização destas tarefas.
- As tarefas devem permitir o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais previstas para a respetiva disciplina/ano de escolaridade, ou estarem de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar e Perfil do Aluno À Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Para a consecução das tarefas, os alunos podem recorrer aos manuais escolares, aos cadernos de exercícios, a materiais que tenham em casa ou a outras aplicações que

estejam disponíveis *online*, devendo o docente verificar se todos os alunos da turma têm efetivamente as condições indispensáveis, que lhes permitam realizar as tarefas acordadas e procurando o professor alternativas, caso tal não se verifique.

- No regime não presencial, tal como no presencial, os alunos estão obrigados a cumprir o dever de assiduidade nas sessões síncronas e de realização das atividades propostas, nos termos e prazos definidos. Nos casos em que, por motivos devidamente justificados, o aluno se encontre impossibilitado de participar nas sessões síncronas, a escola disponibilizará o conteúdo das mesmas.

b) Plataformas de Referência:

Pré-escolar: Zoom, WhatsApp e Google Forms;

1.º e 2.º Ciclo: Zoom, WhatsApp, Google Classroom, ClassDojo, Escola Virtual, Google Forms;

Ensino Especializado da Música e Dança: Microsoft Teams.

Teatro: Zoom.

c) Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino não presencial deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo, principalmente nos momentos assíncronos.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não devem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Os docentes devem aproveitar os momentos de ensino presencial, para desenvolver nos alunos competências que os levem a dar uma resposta eficiente, caso posteriormente haja necessidade de implementar o ensino não presencial.

d) Sugestões de implementação de estratégias de ensino não presencial no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem

- Desenho de planos individuais de trabalho – sugere-se que sempre que necessário e possíveis os professores desenhem **planos de trabalho individuais com os seus**

alunos, estimulando que os próprios sejam criados pelos alunos, sob orientação do professor, tendo como suporte as Aprendizagens Essenciais de cada disciplina. Estes planos individuais devem ser desenvolvidos para um período específico de tempo, por exemplo, uma semana ou duas, contemplando os mesmos em **atividades assíncronas**. Nesse plano deve registar-se a identificação das tarefas bem como a previsão de realização das mesmas e respetivos mecanismos de interação entre aluno e docente. No final de cada semana, os alunos, com a ajuda dos docentes e possivelmente com a intervenção dos seus pares, registam os respetivos níveis de desempenho, face ao trabalho pré-estabelecido (**auto e hétero avaliação**). Para os alunos com maior autonomia, a organização do trabalho individual pode ser uma excelente oportunidade para operacionalizar algumas fases da **Metodologia de Trabalho de Projeto** ou implementação da **Sala de Aula Invertida**.

- Sessões Coletivas – maioritariamente serão implementados momentos pré-determinados de trabalho coletivo, no decurso do qual se desenvolvem atividades de cada disciplina ou atividades interdisciplinares ou complementares. Sublinha-se que estas sessões devem ser realizadas na modalidade **síncrona**, mas previamente equilibradamente articuladas, para que se realizem sem sobrecarga de tarefas para os alunos.
- Comunicação de Projetos de Trabalho – Sugere-se a criação de um tempo semanal de comunicação para apoio aos grupos de alunos que desenvolvem projetos. Neste tempo, os elementos do projeto dinamizam a apresentação da informação do modo mais interativo possível e recebem *feedback* dos colegas da turma e dos professores. Sempre que possível, devem ser utilizadas ferramentas digitais de colaboração, que permitem a partilha síncrona dos trabalhos em apresentação. Caso o docente identifique dificuldades de realização das tarefas definidas no âmbito da concretização dos diferentes projetos, deverá aportá-las ao plano individual de trabalho dos alunos em causa.
- Avaliação por pares – A avaliação por pares consiste em submeter um trabalho aos comentários e sugestões de um ou mais colegas. A avaliação por pares pode ser utilizada como processo de **avaliação formativa ou sumativa**. Na revisão por pares que incida numa avaliação formativa, o foco deverá centrar-se nas necessidades dos alunos, enquanto que na revisão por pares que incida numa avaliação sumativa, o foco deverá estar no resultado, considerando este com menor significado avaliativo.
- Avaliação Formativa não presencial – Os meios digitais podem constituir-se como elementos de elevado valor no desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Acrescenta-lhes elementos como o maior acesso à informação, a flexibilidade na utilização e diversidade de suportes no seu tratamento e apresentação, a partir dos quais resulta uma inegável valorização dos processos de compreensão de conceitos e de fenómenos diversos, designadamente através da associação de diferentes tipos de formatos, como por exemplo **textos, às imagens**

fixas e animadas, ao vídeo e ao som. Considera-se ainda as possibilidades de interação que as ferramentas digitais possibilitam.

e) Alguns exemplos de plataformas e ferramentas digitais a utilizar para apoio à avaliação:

- Classroom e Formulários do Google – (<https://www.google.com/intl/pt-PT/forms/about/>) Através destas plataformas os docentes podem organizar os trabalhos por disciplinas, estando sempre disponível para os alunos. Através dos formulários é possível criar questionários, envio de trabalhos e melhorar a comunicação entre professor e aluno(s). A direção pedagógica preparou para o ensino regular, uma plataforma organizada de gestão de documentos pedagógicos destinada a cada turma/grupo, bem como para os diferentes departamentos e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. Os respetivos docentes já receberam as credenciais de acesso para a mesma.
- Escola Virtual – (<https://www.escolavirtual.pt/>) A Escola Virtual é uma plataforma de estudo para os alunos do século XXI. A cada ano letivo os alunos têm desafios mais exigentes e a Escola Virtual acompanha a sua evolução. Os professores podem acompanhar o seu desenvolvimento e enviar tarefas individuais ou de grupo para aos alunos.
- Classdojo – (<https://classdojo.com/pt-pt/>) Através desta aplicação é possível partilhar com famílias a história da sua sala de aula e criar um Portfólio Digital da sua evolução.
- O Socrative (<http://www.socrative.com/>) é uma aplicação simples de elaboração de questionários (preparação de testes, *quizzes*, etc.) que pode ser usada a distância para receber *feedback* da aprendizagem do aluno em tempo real. Através de um sistema de perguntas e respostas, o professor pode recolher as respostas dos alunos, percebendo melhor a sua compreensão relativamente aos temas em estudo. Com esta ferramenta, o professor pode controlar o tempo de duração de um teste. Pode, por exemplo, deixá-lo vários dias disponível para os alunos. Os testes também podem ser partilhados entre professores. O *Socrative* permite obter relatórios dos testes realizados pelos alunos. Fornece três tipos de relatório: um *pdf* individual, um *pdf* da turma e uma grelha em *Excel* com os resultados de toda a turma.
- Mentimeter (<https://www.mentimeter.com/>): plataforma *online* que pode dar apoio à avaliação formativa, com recolha de dados em tempo real (as apresentações podem ter perguntas, jogos, sondagens, questionários, *slides*, imagens, *gifs* e muito mais).
- Kahoot (<https://kahoot.com/>), semelhante aos anteriores, as apresentações permitem a utilização de vídeos.

- O Quizizz (<https://quizizz.com/>), semelhante aos anteriores, permite que os professores escolham e adaptem um questionário existente.

4.4. Distribuição horária

O ensino não presencial pode desenvolver-se através da realização de sessões **síncronas e assíncronas**.

Consideram-se **atividades síncronas** aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos. (ex. Videoconferência no Zoom).

Consideram-se **atividades assíncronas** aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo.

Considera-se **trabalho autónomo**, aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele.

Consideram-se **híbridas** as atividades letivas que **podem ser tanto síncronas com assíncronas**. A decisão do formato das aulas é decidida semanalmente pelos docentes titulares de turma, que tomarão a decisão em função da perceção de bem-estar dos alunos, assim como das aprendizagens realizadas.

Aa atividades de **enriquecimento curricular** são de **frequência facultativa**, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural (a) do anexo I do D.L 55/2018).

Na distribuição da carga horária, pretende-se fazer uma gestão equilibrada entre as atividades síncronas, assíncronas e trabalho autónomo, salvaguardando-se o bem-estar das crianças, a sua saúde visual, tempos de concentração entre outros fatores de carácter pedagógicos.

a) Pré-escolar

○ **Atividade assíncrona:**

- Partilha diária de pequenos vídeos em forma de desafios, que têm como principal objetivo o desenvolvimento e a consolidação de competências, respeitando os

ritmos de participação de cada criança, motivações e disponibilidade de apoio por parte dos familiares.

- Acompanhamento das tarefas acima descritas, proporcionando *feedbacks* individualizados ao longo do dia (em horário curricular);

○ **Atividade síncrona:**

- Em função das características dos diferentes grupos, serão proporcionados contatos através de videochamada, onde se promoverão a ligação à escola e ao grupo – via Zoom. Serão realizadas assembleias de grupo, estimulando-se a comunicação, a partilha de conhecimentos, a reflexão e também a planificação, criando-se assim, as condições ideais para a prática e o desenvolvimento da Metodologia de Trabalho Projeto.

- Periodicidade das atividades síncronas:

P3: 2 vezes /semana

P4: 2 vezes /semana

P5: 3 vezes /semana

- **Horário:** Os horários das atividades serão definidos por cada educadora, sendo articulados com os respetivos encarregados de educação dos alunos que constituem o grupo.

- **Organização das Atividades de Complemento Curricular:**

Educação Física – Atividade assíncrona;

Inglês – Atividade síncrona (no horário habitual);

Música e Movimento

- P3 e P4 – Atividade quinzenalmente síncrona;
- P5 – Atividade assíncrona (no horário habitual);

Pré-iniciação Musical (P5) – Atividade síncrona (no horário habitual).

b) 1.º Ciclo (será ajustado em função dos horários)

Carga horária:

Disciplina	Horas síncronas	Horas assíncronas	Horas híbridas	Total de horas
Carga horária curricular				
Matemática	5	2	-	7
Português	5	2	-	7
Estudo do Meio	2	1	-	3
Expressão Plástica	-	1	-	1
O.C. Ciências	-	-	1	1
Artes Visuais 1.º, 2.º, 3.º	1	0	-	1
Informática 4.º	1	0	-	1
Ed. Física 1.º, 2.º, 3.º	1	1	-	2
Ed. Física 4.º	2	0	-	2
Iniciação Musical	45'	15'	-	1
Apoio ao Estudo	-	-	2	2
Inglês 3.º e 4.º	2	0	-	2
Carga horária extracurricular				
T.P.C	-	1	-	1
Inglês 1.º e 2.º	2	0	-	2
Coro (atividade quinzenal)	45'	0	-	45'
Exp. D. Inglês	-	45'	-	45'
Empreendedorismo 4.º	1	-	-	1

c) Horário 1.º ano

Professor: Fernando Vasques

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Português	Português (9h às 9h30)
					Português (9h30 às 10h)
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática	Estudo do Meio	Matemática	Matemática	Estudo do Meio (11h às 11h30)
	Matemática (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Matemática (12h às 12h30)	Educação Física (11h30 às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Inic. Musical (14h às 14h45)	Português	Educação Artística Artes Visuais	Matemática (14h às 14h30)	O.C. Ciências
	Inic. Musical (14h45 às 15h)			Matemática (14h30 às 15h)	
15h00-16h00	Educação Física	Apoio ao Estudo	Estudo do Meio (15h às 15h30)	Expressão Plástica	Apoio ao Estudo
			Estudo do Meio (15h30 às 16h)		
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	Coro (extra c.) (16h25 às 17h10) (atividade quinzenal)		T. P. C. (extra c.)	Inglês (extra c.)	
17h05-17h10	Período de Transição (10 min.)				
17h20-18h05	Inglês (extra c.)		Expressão Dramática Inglês (extra c.)		

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas	Horas híbridas
---------	-----------------	-------------------	----------------

d) Horário 2.º ano

Professora: Sofia Sanches

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Matemática	Matemática	Português
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática (11h às11h30)	Português (11h às12h)	Estudo do Meio (11h às12h)	Português (11h às12h)	Estudo do Meio (11h às12h)
	Matemática (11h30 às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)	Português (12h às 12h30)	Estudo do Meio (12h às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	O.C. Ciências	Expressão Plástica	Português	Matemática	Inic. Musical (14h às 14h45)
					Inic. Musical (14h45 às 15h)
15h00-16h00	Inglês (extra c.)	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Educação Artística Artes Visuais	Educação Física
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	T. P. C. (extra c.)	Educação Física (16h20 às 17h20)		Coro (extra c.) (atividade quinzenal)	
17h05-17h10	Período de Transição (10 min.)				
17h20-18h05		Inglês (extra c.)		Expressão Dramática Inglês (extra c.)	

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas	Horas híbridas
---------	-----------------	-------------------	----------------

e) Horário 3.º ano

Professora: Marta Carrega

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Matemática (11h00 às 11h30)	Estudo do Meio (11h00 às 12h00)	Matemática	Português (11h00 às 11h30)	Estudo do Meio (11h00 às 12h00)
	Educação Física (11h30 às 12h30)	Estudo do Meio (12h00 às 12h30)	Matemática	Português (11h30 às 12h30)	Estudo do Meio (12h00 às 12h30)
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Matemática	Português	Inic. Musical (14h00 às 14h45)	Matemática	Apoio ao Estudo
			Inic. Musical (14h45 às 15h00)		
15h00-16h00	O.C. Ciências	Inglês	Artes Visuais	Inglês	Expressão Plástica
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	T.P.C.	Apoio ao Estudo	Expressão Dramática Inglês	Educação Física (16h20 às 17h20)	
17h05-17h10	Período de Transição (10 min.)				
17h20-18h05		Coro (extra c.) (atividade quinzenal)			

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas	Horas híbridas
----------------	------------------------	--------------------------	-----------------------

f) Horário 4.º ano

Professora: Susana Valério

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
9h00-10h30	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
10h30-11h00	Intervalo (30 min.)				
11h00-12h30	Estudo do Meio (11h00 às 11h30)	Português (11h00 às 11h30)	Matemática (11h00 às 12h00)	Estudo do Meio	Matemática (11h00 às 12h00)
	Inic. Musical (11h30 às 12h15)	Português (11h30 às 12h30)	Matemática (12h00 às 12h30)		Matemática (12h00 às 12h30)
	Inic. Musical (12h15 às 12h30)				
12h30-14h00	Almoço				
14h00-15h00	Matemática	Inglês	Português	Inglês	Apoio ao Estudo
15h00-16h00	Estudo do Meio	Empreendedorismo (extra c.)	Apoio ao Estudo	O.C. Ciências	Exp. Plástica
16h00-16h20	Intervalo/Lanche (20 min.)				
16h20-17h05	Ed. Física (16h20-17h20)	Expressão Dramática Inglês	Informática	T.P.C.	Ed. Física (16h20-17h20)
17h05-17h10	Período de Transição (10 min.)				
17h15-18h00	Coro (extra c.) (atividade quinzenal)				

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas	Horas híbridas
---------	-----------------	-------------------	----------------

g) 2.º Ciclo (será ajustado em função dos horários)

Carga horária:

Disciplina	Horas síncronas	Horas assíncronas	Total de horas
Carga horária curricular Ensino Regular			
Matemática	4h00	1h00	5
Português	3h30	1h30	5
Inglês	2	0	2
Ciências Naturais	1h30(5.º) /2(6.º)	30'(5.º)	2
H.G.P	105'	15'	2
Ed. Musical	1	0	1
Ed. Visual (em 2 turnos)	1h (5.º) /45' (6.º)	1h(5.º) /1h15(6.º)	2
Ed. Tecnológica (em 2 turnos)	45'	45'	1h30
Educação Física	2	1	3
T.I.C. (em 2 turnos)	30'	30'	1
Inst. Orff	1	0	1
O.C. Ciências	45'	15'	1
Cidadania e Des.	1	0	1
Apoio ao Estudo	1h30	30'	2
Carga horária ensino integrado			
Formação Musical	1h30 (5.º)/ 45'(6.º)	45'(5.º)/45'(6.º)	2h15/1h30
Classe de Conjunto	45'	45'(5.º)/90'(6.º)	1h30/2h15
Instrumento	30'	15'	45'
Carga horária extra curricular			
T.P.C	1	2	3
Castelhano	1	0	1

h) Horário 5.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira		5.ª Feira	6.ª Feira		
08h30-09h00	Matemática	Ciências	Ed. Física		Matemática	Português		
09h00-09h30	Matemática	Ciências	Ed. Física		Matemática	Português		
09h30-10h30	Matemática	Matemática	Ed. Física		Inglês	Português		
10h30-11h00	INTERVALO							
11h00-12h00	Ciências	Ed. Física	E.V. (11h às 12h) G1	E.V. (11h às 12h) G2	Português		H.G.P.	
12h00-13h00	Ed. Musical	Português	E.V. (12h às 13h) G1	E.V. (12h às 13h) G2	Português		H.G.P. (até às 12h45)	
	Coro (Int)*						H.G.P. (12h45 às 13h00)	
13h05-14h30	ALMOÇO							
14h30-15h30	Cidadania e Desenvolvimento	Matemática	Inglês	O. C. Ciências (14h30 às 15h15)		Apoio ao Estudo		
				O. C. Ciências (15h15 às 15h30)				
15h35-16h35	O. C. Educação Artística Inst. Orff	Classe Conjunto (E. Integrado) Até 16h20*	Formação Musical (15h35 às 16h20) (E. Integrado)		E. T. (15h35 às 16h20) G1	E. T. (15h35 às 16h20) G2	T.I.C. (15h35 às 16h05) G1	T.I.C. (15h35 às 16h05) G2
			Formação Musical (16h20 às 17h05) (E. Integrado)					
	Formação Musical (15h35 às 16h20) (E. Integrado)	Projeto	Apoio ao Estudo (15h35 às 16h05)		E. T. (16h20 às 17h05) G1	E. T. (16h20 às 17h05) G2	T.I.C. (16h05 às 16h35) G1	T.I.C. (16h05 às 16h35) G2
			Apoio ao Estudo (15h35 às 16h05)					
16h35-17h00	INTERVALO							
17h00-18h00		Apoio T.P.C.	Castelhano					

*a definir

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas
---------	-----------------	-------------------

i) Horário 6.º ano

Horas	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira		5.ª Feira	6.ª Feira	
08h30-09h00	Português	Português	E.V.		Português	H.G.P. (8h30 às 8h45)	
						H.G.P. (8h45 às 9h00)	
09h00-09h30	Português	Português	E.V. (9h00 às 9h45) G1	E.V. (9h00 às 9h45) G2	Português	H.G.P.	
09h30-10h30	Português	Português	E.V. (9h50 às 10h35) G1	E.V. (9h50 às 10h35) G2	Ciências	H.G.P.	
10h30-11h00	INTERVALO						
11h00-12h00	Inglês	Matemática	Ed. Física	Matemática	Matemática	Matemática	
13h05-14h30	ALMOÇO						
12h00-13h00	Ed. Musical	Ed. Física	Ed. Física		Matemática	Matemática	
	Coro (Int)*						
14h30-15h30	O. C. Educação Artística: Instrumental Orff	Cidadania e Desenvolvimento	Apoio ao Estudo		Inglês	T.I.C. (14h30 às 15h) G1	T.I.C. (14h30 às 15h) G2
						T.I.C. (15h às 15h30) G1	T.I.C. (15h às 15h30) G2
15h35-16h35	Apoio ao Estudo (15h35 às 16h05)	Ciências (15h35 às 16h05)	E.T. (15h35 às 16h20) G1	E.T. (15h35 às 16h20) G2	O.C. Ciências (15h35 às 16h20)	Castelhano	
	Apoio ao Estudo (16h05 às 16h35)	Ciências (16h05 às 16h35)	E.T. (16h20 às 17h05) G1	E.T. (16h20 às 17h05) G2	O.C. Ciências (16h20 às 16h35)		
16h35-17h00	INTERVALO		Formação Musical (Int) 16h45 às 17h30		INTERVALO		
17h00-18h00					Apoio T.P.C.		

Legenda	Horas síncronas	Horas assíncronas
---------	-----------------	-------------------

j) Observações relativas aos horários de 1.º e 2.º ciclo

Observação 1: Com este modelo de ensino apenas deverá haver trabalhos de casa ao fim de semana, exceto em situações que se considerem imprescindíveis para garantir a consolidação de conhecimentos (ex. quando um aluno não pode assistir às atividades síncronas).

Observação 2: Nos momentos de trabalho assíncronos, também deverão ser desenvolvidas atividades relacionadas com os conteúdos programáticos, onde a motivação dos alunos seja elevada, procurando-se desenvolver a capacidade de trabalho autónomo transdisciplinar. Sugerem-se projetos individuais, sala de aula invertida, momentos de pesquisa autónoma que contribua para o desenvolvimento da Metodologia de Trabalho Projeto, jogos pedagógicos, entre outros. Deverão estar previstos momentos onde se pretende que as tarefas sejam desenvolvidas sem recurso a ferramentas digitais, no sentido de minimizar os efeitos das opções para o ensino não presencial, na saúde visual dos alunos.

Observação 3: As situações específicas de cada disciplina, serão transmitidas aos alunos, nas primeiras aulas de ensino não presencial.

5. Perfil do aluno:

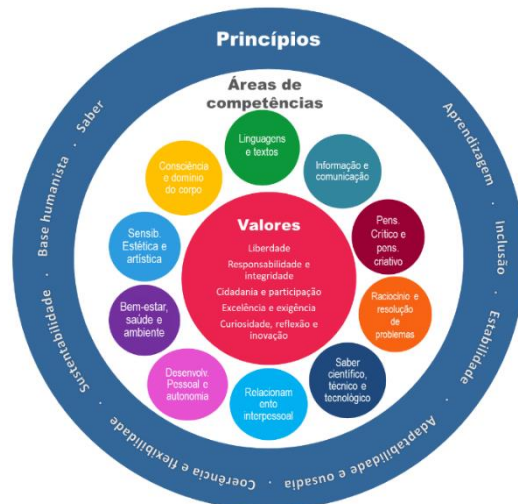


Figura 1. Esquema concetual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

As planificações de atividades, deverão contemplar o desenvolvimento das competências, princípios e valores do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, independentemente do regime de ensino.

6. Referência Pedagógicas

Como referência, sugere-se implementação de práticas pedagógicas relacionadas com a **Sala de Aula Invertida**, **Metodologia de Trabalho de Projeto**, **Aprendizagens Significativas**, **Gamificação**, **Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares**, **Trabalhos Colaborativos**, introdução de questão problema, estudos de casos, desafios e projetos individuais.

Como ferramentas digitais, sugere-se a utilização do Google Classroom, Google Formulários, Textos em PDF, Podcasts, Padlet, Socrative, Mentimeter, Kahoot, sites de artigos online ou páginas de internet com textos, Apresentação em Google Apresentações (ou equivalente), Google Documentos, Google Planilhas ou Google Apresentações partilhado, Aplicativos Mobile, Escola Virtual, Plataforma online da Editora Leya, Dicionários online, ou outros.

7. Avaliação

A avaliação será constituída pela avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. Tendo em conta a especificidade do 1.º e 2.º ciclo e da necessidade de estarem refletidas as Competências, Princípios e Valores na avaliação, o Conselho Pedagógico implementa as seguintes variáveis de avaliação formativa, não se dispensando os habituais momentos de avaliação sumativo.

7.1. Momentos de Avaliação Formativa FIXOS:

- Portefólio Digital
- MTP (todas as disciplinas envolvidas, refletidas numa grelha única)
- Trabalho Diário e organização
- Trabalho em grupo
- Registo e observação
- Participação em sala
- TPC

Condições de aplicação dos momentos FIXOS: utilização de todos em cada período.

7.2. Momentos de Avaliação Formativa VARIÁVEIS:

- Vídeo/Audio
- Sala de Aula invertida
- Protejo transdisciplinar (p. ex. articulado com outros docentes)
- Trabalho e apresentação individual
- Trabalho no exterior (p. ex. medição de uma área)
- Trabalho com recurso a PC ou Tablet
- Trabalho de grupo e apresentação
- Resolução de desafios (problemas práticos testáveis/tangíveis)
- Robótica ou programação (com aprendizagens essenciais)
- Realização de uma avaliação numa plataforma online (p. ex. Escola Virtual)

Condições de aplicação dos momentos Variáveis:

- Utilização no mínimo 3 em cada período;
- No final do ano, todos devem ser aplicados.

7.3. Projetos:

- Organização de Desenvolvimento Sustentável;
- Artista Plástico do mês
- Aulas em movimento
- Concursos externos e internos

Deve ser escolhido um projeto de escola utilizado para integrar a avaliação formativa.

8. Apoio tutorial

De acordo com a prática habitual no Conservatório de Música da Covilhã e de acordo com o Projeto Educativo, os professores estarão disponíveis para apoios suplementares a alunos ou a um grupo reduzido de alunos que tenham essa necessidade. Poderá ser utilizado os momentos de assincronia da turma para o efeito. No entanto, a integração de novos alunos nesta medida, carece de consulta à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias é efetuado pelo conselho pedagógico, devendo, para esse efeito, cada professor tutor proceder à entrega de um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas.

9. Mentoria

O Conservatório de Música da Covilhã criou um programa de mentoria, com o objetivo de estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. Este programa identifica os alunos que, em cada turma, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

A seleção dos alunos mentores e mentorandos é efetuada de acordo com os critérios definidos no programa de mentoria, competindo à direção da escola disponibilizar os meios necessários à realização das atividades, incluindo o apoio logístico.

A participação como aluno mentor é registada no certificado do aluno, podendo ser valorizada na sua classificação final.

Compete ao diretor submeter à aprovação do conselho geral o programa de mentoria elaborado pelo conselho pedagógico (em anexo).

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do programa de mentoria é efetuado pelo conselho pedagógico, depois de recolher evidências do trabalho realizado.

A coordenação e acompanhamento do programa mentoria é efetuado pelo coordenador dos diretores de turma, Prof. Bruno Barros ou em sua substituição a Prof.ª Inês Cardona. Cabe ao coordenador do programa mentoria em articulação com cada diretor de turma:

- a) Proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
- b) Apoiar o aluno mentor no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- c) Promover a interligação com os diretores de turma e com o professor tutor, quando aplicável, informando-os das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito do programa;

- d) Promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- e) Envolver a família do aluno na planificação e desenvolvimento do programa.

10. Educação Inclusiva

No âmbito dos regimes misto e não presencial, o apoio aos alunos para quem foram mobilizadas medidas seletivas e adicionais, de acordo com plano de trabalho a estabelecer pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), em articulação com o diretor de turma ou o professor titular de turma do aluno ou educadora, deve ser assegurado em regime presencial, salvaguardando-se as orientações das autoridades de saúde.

Devem também ser assegurados presencialmente os apoios prestados no Centro de Apoio à Aprendizagem, na valência de unidade especializada, bem como os apoios prestados por técnicos, relativamente aos alunos para os quais foram mobilizadas medidas adicionais.

Devem ainda assegurar-se em regime presencial as respostas especializadas das escolas de referência no domínio da visão e da educação bilingue dos estabelecimentos de educação especial e os apoios prestados no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

A EMAEI assegura, em articulação com o Centro de Recursos TIC (CRTIC), o acompanhamento aos docentes, com vista a uma adequada utilização pelos alunos das ferramentas e recursos digitais necessários à operacionalização das adaptações curriculares e ao desenvolvimento das competências e aprendizagens identificadas no Relatório Técnico Pedagógico.

11. Acompanhamento das crianças e jovens em situação de risco

Especificamente no que respeita ao acompanhamento das crianças e jovens em situação de risco a escola sensibilizará os docentes e, em particular, os diretores de turma, para a identificação precoce deste tipo de situações, devendo, em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competente, organizar dinâmicas de integração e de trabalho escolar, através da EMAEI, de modo a proporcionar aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

12. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades foi construído, tendo como base a integração de iniciativas que pudessem ser realizadas nos diferentes regimes de ensino, garantindo a sua exequibilidade.

13. Promoção do Bem-estar

As práticas pedagógicas, deverão contemplar o desenvolvimento de atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno. Sugerem-se algumas mediadas:

- Realização de atividades Mindfulness (por exemplo exercícios respiratórios).
- Realização de tarefas motoras simples e espontâneas que evitem que os alunos estejam mais de uma 45 min/1h sentados em frente ao ecrã.

14. Saúde visual

Intervenção de alunos e professores

- Recorrer à **regra 20-20-20**: os alunos devem ser habituados a descansar a cada 20 minutos. Apenas precisam de olhar para um ponto distante (aproximadamente 6 metros) e piscar várias vezes durante cerca de 20 segundos.
- Pausas de maior tempo. Devem ser feitos intervalos. **A cada 45 minutos / 1 hora a criança deve ser incentivada a levantar-se e fazer uma tarefa motora, sem contato visual com o ecrã.**
- Dentro das possibilidades e especificidades de cada disciplina, as aulas devem promover o imprescindível contato visual com os ecrãs. Poderão estar a desenvolver trabalhos nos manuais, apenas a ouvir o docente ou outro, centrando-se apenas nas indicações do docente.
- Entre as aulas ou nos **intervalos**, não deverá ser permitido que os alunos estejam junto aos ecrãs mais de 15 minutos.
- Tendo em conta que os constrangimentos do contexto, onde não é possível atividades ao ar livre, **os alunos devem ser incentivados a passar algum tempo a olhar pelas janelas das suas casas.**
-

Intervenção dos encarregados de educação devem ter:

- Não permitir que os educandos usem os ecrãs digitais antes de irem dormir. Podem alterar os seus ritmos circadianos e provocar uma menor qualidade do sono. Não permitir que os alunos usem os ecrãs em ambientes escuros.

- Vigiar os comportamentos dos educandos, nomeadamente se esfregam os olhos frequentemente, se ficam vermelhos ou se os alunos se queixem de dores de cabeça.
- Logo que a situação permita, as crianças deverão fazer um rastreio visual.

15. Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Música

Os docentes do Ensino Artístico Especializado da Música, irão utilizar a plataforma Microsoft Teams, e o horário das aulas será mantido.

Tendo a equipa pedagógica a consciência que existem constrangimentos, tanto de professores como de alunos, no acesso a ligações banda larga/fibra de internet ou a recursos tecnológicos que permitam a implementação prática deste sistema, é solicitado aos docentes e encarregados de educação que caso tenham conhecimento de alguma destas situações que informem a Direção Pedagógica, no sentido de envidar esforços para resolver e ultrapassar os problemas, sendo certo, que nenhum professor ou aluno poderá ser prejudicado por estas situações.

a) Instrumento

As aulas devem realizar-se através de sessões de videoconferência em direto, com a duração de 30m, semanal, para o curso básico e iniciação. Podem adotar o horário da aula, ou outro horário a combinar entre o professor e o EE.

No caso dos alunos de secundário, a aula deve ter a duração de 60m, semanal.

Para além da aula em direto, poderá existir trabalho individual, que funcionará como preenchimento do restante tempo de aula, definido e indicado pelo professor. (para os alunos de básico e secundário)

b) Classes de Conjunto

Tendo em conta a impossibilidade de realização desta disciplina em sessões síncronas, os professores irão definir uma estratégia de trabalho e acompanhamento, que será transmitida pelos respetivos professores, tendo em conta a tipologia, dimensão e faixa etária do grupo.

c) Formação Musical

Sendo impossível desenvolver um trabalho de forma assíncrona, até porque cada professor tem muitas dezenas de alunos, o que torna impossível ouvir gravações e vídeos, o trabalho será realizado com sessões síncronas, em direto com os alunos, sem que haja qualquer impedimento de poderem definir algum trabalho de casa, a ser enviado à parte.

As sessões síncronas devem obedecer ao seguinte:

- Cada turma deverá ter uma sessão síncrona semanal em videoconferência direta, de 45 minutos, nos casos das iniciações, 6º ano e 3º ciclo, e 90 minutos nos casos do 5º ano e secundário;
- Para que estas aulas funcionem de forma fluída, é fundamental que cada professor prepare previamente a divisão de turmas, informe os encarregados de educação dos horários, e que envie a todos os alunos e encarregados de educação um documento com procedimentos (por exemplo: 10 minutos antes os alunos receberão via mail o convite para entrar na sessão online, quem fala primeiro, qual o gesto silencioso que os alunos devem fazer caso queiram intervir, etc);

d) HCA, ATC e Composição

Os procedimentos serão os mesmos que os referidos para Formação Musical, embora nestas disciplinas possa e deva haver igualmente maior interação assíncrona (envio de vídeos, trabalhos, etc.).

Os horários serão: cada turma poderá optar por ter duas sessões síncronas em videoconferência em direto, de 45 minutos cada, ou 90 minutos, em apenas uma sessão síncrona;

16. Especificidades do Ensino Artístico Especializado da Dança

Foi criada uma estrutura de ensino à distância sistematizada e organizada, que permita o desenvolvimento sustentado do ensino, a avaliação formativa e os registos pedagógicos de todo o processo. Os professores irão envolver-se o mais possível, adotando metodologias homogéneas e estruturadas, de forma a tornar o ensino à distância regular e sistemático.

Assim, as disciplinas terão o seguinte funcionamento:

1. Curso Básico de Dança

Aulas Síncronas – as aulas irão realizar-se através de sessões de videoconferência em direto, com a seguinte duração:

5º ano (1º grau EAE)

- Técnica de Dança Clássica – 150 minutos semanais
- Técnica de Dança Contemporânea – 120 minutos semanais
- Barra no Chão – 30 minutos semanais
- Expressão Criativa – 60 minutos semanais
- Música – 60 minutos semanais

6º ano (2º grau EAE)

- Técnica de Dança Clássica – 105 minutos semanais
- Técnica de Dança Contemporânea – 120 minutos semanais
- Barra no Chão – 30 minutos semanais
- Expressão Criativa – 60 minutos semanais
- Música – 60 minutos semanais

8º ano (4º grau EAE)

- Técnica de Dança Clássica – 105 minutos semanais
- Técnica de Dança Contemporânea – 120 minutos semanais
- Barra no Chão – 30 minutos semanais
- Repertório Clássico – 60 minutos semanais
- Repertório Contemporâneo – 45 minutos semanais
- Práticas Complementares de Dança – 60 minutos semanais
- Música – 60 minutos semanais

9º ano (5º grau EAE)

- Técnica de Dança Clássica – 120 minutos semanais
- Técnica de Dança Contemporânea – 120 minutos semanais
- Barra no Chão – 30 minutos semanais
- Repertório Clássico – 60 minutos semanais
- Repertório Contemporâneo – 60 minutos semanais
- Técnica de Pontas – 30 minutos semanais
- Composição Coreográfica – 60 minutos semanais
- Música – 45 minutos semanais

Os horários das aulas irão ser mantidos, sempre que seja possível.

A plataforma a usar deverá ser a Microsoft Teams, no entanto as docentes poderão solicitar o recurso a outras plataformas, no sentido de garantir um eficiente desenvolvimento das aulas. Atempadamente, informaremos a plataforma alternativa escolhida.

Aulas Assíncronas – para além das aulas em direto, existirão vídeos semanais, registos escritos ou outras atividades solicitadas aos alunos, que merecerá a melhor atenção dos docentes, num trabalho que funcionará como complemento do restante tempo de aula.

2. Curso livre e Iniciações

Aulas Síncronas – as aulas irão realizar-se através de sessões de videoconferência em direto, com a seguinte duração:

- Dança Criativa (pré-escolar) – 30 minutos semanais
- Ballet iniciação (1º ciclo) – 45 minutos semanais
- Dança Criativa Iniciação (1º ciclo) – 30 minutos semanais
- Ballet Elementar I – 60 minutos semanais
- Ballet Elementar III – 90 minutos semanais
- Ballet Intermédio – 90 minutos semanais
- Ballet Adultos – 60 minutos semanais
- Barra no Chão Adultos – 60 minutos semanais
- Dança Contemporânea I e II – 45 minutos semanais
- Dança Contemporânea III – 60 minutos semanais
- Hip Hop – 45 minutos semanais

Os horários das aulas irão ser mantidos, sempre que seja possível.

A plataforma a usar deverá ser a Microsoft Teams, no entanto as docentes poderão solicitar o recurso a outras plataformas, no sentido de garantir um eficiente desenvolvimento das aulas. Atempadamente, informaremos a plataforma alternativa escolhida.

Aulas Assíncronas – para além das aulas em direto, existirão vídeos semanais, registos escritos ou outras atividades solicitadas aos alunos, que merecerá a melhor atenção dos docentes, num trabalho que funcionará como complemento do restante tempo de aula.

Todos os encarregados de educação irão receber, o acesso à plataforma Microsoft Teams. Caso tenham alguma dúvida ou questão, deverão recorrer à Coordenadora da referida área artística ou à Direção Pedagógica.

Tendo conhecimento que existem constrangimentos, tanto de professores como de alunos, no acesso a ligações banda larga/fibra de internet ou a recursos tecnológicos que permitam a implementação prática deste sistema, bem como a falta de “condições” em casa, nomeadamente barra ou chão apropriado às técnicas de dança mas, junto dos alunos, a equipa pedagógica tudo fará para uma solução eficaz, salvaguardando sempre a segurança dos mesmos.

De salientar que nenhum aluno será prejudicado do ponto de vista da avaliação ou progressão de ano pelo facto de não ter os meios técnicos/espaciais adequados.

17. Especificidades do Ensino Especializado do Teatro – TO BE

As aulas de teatro continuam, desde 18 de março, a acontecer, surpreendendo e superando as expectativas a cada semana que passa. Os desafios e o programa alteraram-se e novas descobertas e capacidades surgem, respondendo estoicamente à diferença dos tempos que passamos.

Ainda que a nossa oficina tenha sido suspensa fisicamente, por ser uma atividade que se caracteriza pela exploração não só através do contacto físico, mas também de exercícios dramáticos em grupo ou com público a assistir, existem outras vertentes da atividade que, virtualmente, ganham outra vida ao serem exploradas. Foi por isso criada esta alternativa online da nossa Oficina de Teatro TO BE, que pretende oferecer a possibilidade a todos os interessados de manterem a atividade.

Via videochamada, continuarão a ser apresentados os diferentes módulos do programa, feitos exercícios de exemplo e lançados desafios/tarefas a cumprir em casa – individualmente e/ou em família.

Os desafios lançados são apresentados regularmente na aula virtual seguinte, ao grupo, ou enviados para um grupo online partilhado (e privado), no caso de serem vídeos que exigem edição e não podem ser apresentados em direto. Aos que não estão disponíveis para as aulas semanais, podemos comunicar apenas via e-mail, whatsapp ou telefone/sms.

Pretendemos explorar a comunicação e interpretação para câmara, o cinema, a criação de personagens e pequenos filmes ou séries online, a TV, a interpretação a partir de um texto, a criação de vídeos individuais (youtubers), as histórias contadas através de marionetas, desenhos ou animais com uma voz *off* (narrador ou vozes das personagens), a poesia, os videoclips, entre outros.

Iremos explorar todos os módulos a partir e tendo em conta as capacidades e objetivos de cada aluno, procurando excelência, qualidade, motivação e inovação ao longo do curso.

A apresentação final irá ser criada de acordo com a situação em que todos estivermos aquando do final do ano letivo.

Aulas

No que respeita ao formato das aulas semanais, o bloco horário total de cada turma irá dividir-se em duas aulas semanais, mais curtas, ou ser reduzido para uma só aula.

De acordo com o feedback dos alunos e diagnóstico da professora, esta alteração poderá beneficiar os alunos não só a nível da saúde visual como no que respeita à capacidade de concentração em frente a um ecrã.

Horários das aulas:

MINIS – segundas e sextas (18h às 18h40)

CRIANÇAS I – terças (18h às 19h) e quintas (17h30 às 18h30)

CRIANÇAS II – quartas (18h às 19h) e quintas (18h30 às 19h30)

JOVENS E ADULTOS I – segundas (19h às 20h15)

JOVENS E ADULTOS II – sextas (16h às 17h15)

Desafios

Relativamente aos desafios lançados, estes serão agora mais espaçados e partes de um todo, que irão descobrir a cada semana ou quinzena como criar, individualmente ou em grupo. Procuraremos construir em conjunto as várias peças que, acumuladas, formam um projeto por turma (filme ou série) que apresentaremos no final do ano letivo, em formato digital.

Não existe um prazo para completar cada desafio, sendo as aulas para usufruto das sugestões e jogos em direto, independentemente de terem já terminado o desafio.

Plataformas

ZOOM

Microsoft Teams

Os resultados dos desafios, material para as aulas, e informações gerais, partilharemos numa plataforma conjunta (Microsoft Teams)

O ZOOM, ainda assim, será sempre a aplicação com que fazemos as chamadas de vídeo, podendo ser associada ao Microsoft Teams.

18. Monitorização e avaliação do plano.

- a) Criar uma equipa responsável por este trabalho (sugere-se um máximo de 3 pessoas), com consulta aos alunos;
- b) Definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como de periodicidade de recolha.

- Questionário Google Forms
 - Como **indicadores de qualidade**, poderão optar pela monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.
 - Como **indicadores de quantidade**, poderão optar, por exemplo:
 - Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
 - n.º de tarefas realizadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
 - disponibilização de ferramentas pedagógicas;
 - apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
 - desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa.

O presente documento foi aprovado em Conselho Pedagógico, realizado no dia 01 de fevereiro de 2021.

Covilhã, 01 de fevereiro de 2021

A Direção Pedagógica